

## As lágrimas de um anjo: mais um número registrado, mais uma vida perdida

[ 19/04/2007 ]

Olá, Pessoas!

Nesse artigo trago um texto que fiz há uns 5 anos. Ele retrata, um pouco, algumas perdas que ocorrem todos os dias no Rio de Janeiro – local onde morei por uns meses e de onde tenho pouquíssimas lembranças boas. Para a gente, apenas números. Para outros, frações da vida.

Algumas pessoas combatem a violência de diversas formas: com mais violência, mostrando os dedos indicador e médio, aprovando ou rejeitando leis, manifestando sua opinião artisticamente, etc. Abaixo segue uma do último exemplo.

### AS LÁGRIMAS DE UM ANJO (Gills Lopes)

*Rio de Janeiro, 13 de Março de 1986*

*Nossa... estava mexendo em minha "caixa de velharias" e eis quem eu encontro: meu diário... Bom... aconteceram tantas coisas em minha vida que irei terminar as páginas que ainda restam... bom.. vamos lá...*

*Sempre sonhei em ser mãe. Em um dia poder carregar um pedaço do meu amor e de meu marido dentro de mim; em um dia poder, então, segurá-lo em meus braços e sentir seu calorzinho gostoso e poder ouvi-lo chorar: dizer a todos que está vivo.*

*Hoje, após vir do médico pude confirmar o que minha intuição já dizia: estou grávida!! Sim, grávida!*

*Apenas em saber que uma semente linda germina dentro de mim há dois meses, me faz tocar as nuvens com as pontas dos dedos.*

*Oh, meu Deus! Isto é tão maravilhoso. (PING) Paulo está tão feliz. Disse-me que apesar das dificuldades que enfrentamos, vamos ter nosso filhinho ou filhinha, não sei ainda.*

*Que vamos amá-lo tanto quanto a nós mesmos. Oh, meu Deus... (PING)*

...

*Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1986*

*Hoje senti a vontade de mais uma vez escrever neste diário. Hoje, um friorento sábado chuvoso, eu e o Paulo fomos ver qual o sexo de nosso bebê. É uma menina. Amanda. (PING) Idéia do Paulo. É em homenagem a avó dele. Amanda. Que nome lindo.*

*Ai, Amanda você não sabe o quanto te amamos. (PING) Te amamos tanto antes mesmo de nascer, imagina o quanto te amaremos em vida? (PING) Apenas em pensar, me sinto protegida... não vejo a hora de abraçar-te, minha linda.*

*Bom, deixa eu ir que o médico pediu para não passar muito tempo com a cabeça baixa, acho que é por causa da coluna, não sei direito.. depois continuo...*

...

*Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1986*

*Estamos prontos. Tudo está perfeito para amanhã. Será cesárea mesmo, o cordão umbilical enrolou um pouco no pescoquinho dela, mas nada preocupante. Dizem que é o "laço de Deus". Amanhã veremos aquela linda luz que chamamos de Amanda. (PING)*

...

*Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1986*

*Está meio desatualizado, mas vou tentar contar.*

*Primeiro: ela nasceu! Nossa linda nasceu. (PING) Foi tudo do jeito que esperávamos, tudo saiu perfeito. Nossa princesa chorou muito e nós choramos juntas. (PING) Fiquei mais dois dias no hospital e pude voltar para casa. Paulo está de licença no trabalho. Não desgrudamos um segundo de nosso pimpolho. Ela é tão pequenininha, tão delicada, tão linda. Ela é nossa. (PING) E nós somos dela também.*

...

- Deus...

...

*Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1987*

*Sáímos de casa com a pequena Amanda pela primeira vez. Ela sentiu um pouco de frio, mas normal. Apresentamos ela ao Felipe, o filho de dois anos da Socorro e do Cláudio, nossos vizinhos. (PING) eles ficaram tão calminhos que até brincamos que iriam namorar quando crescerem. (PING) Ai, ai... realmente, ser mãe é padecer no paraís-----*

...

**Rio de Janeiro, 19 de abril de 2007**

...

DIA-RIO, O Diário do Carioca

18 de Janeiro de 1987

A VIOLÊNCIA faz mais uma vítima no Estado.

Mulher de 28 anos é vítima de bala perdida e morre dentro de sua própria residência.

...

O marido, desesperado, (PING) contou que ouviu um barulho no primeiro andar - quarto do casal - e quando abriu a porta encontrou sua mulher estirada ao chão, e muito sangue ao redor. A polícia desc...

(PING) (PING) (PING) (PING)

...

- Meu Deus...

"Ding-dong"

- Meu Deus... (PING)

- Olá, seu Paulo.

- AMANDA!!

(PING)

- AMANDA!!! O FELIPE CHEGOU!!!

- Meu Deus... por que...? (PING)

- Só um momento, Felipe, vou chamá-la. Deve estar ouvindo música novamente.

- AMANDA!!! O FELIPE CHEGOU!! AMANDA!! AManda...?!

- Deus... por que...? Por que...? Por que, pai...? (PING) (PING)

- Amanda... filha?! O que houve? O que aconteceu? Por que está chorando?

- Ela nos amava muito, né? - (Descem as escadas)

- Ela quem, filha...?

- A Mamãe... ela nos amava muito, não era?

- Era, sim, filha... Mas porque você está dizendo isto?

- Nada, não. Só me deu uma coisa aqui dentro e lembrei dela, só...

Diário à mão.

- Oh, filha... sinto muito. Mesmo. (PING)

Felipe se aproxima. Um triplíce abraço. Do lado de fora, uma gotícula beija o chão. Mas é apenas uma. E não chove. É apenas uma...

(PING)

Gills Lopes / gills@gills.com.br

Gills Lopes, 23, é estudante de Relações Internacionais (UEPB) e Filosofia (UFPB), amante do software livre, do Google e da cultura pop em geral, escreve mensalmente nos dias 19.



Portal FocoVIP

Visite: <http://www.focovip.com.br>



Imprimir